

**ERRATA****VOLUME 79 EDIÇÃO 3 - MAI/JUN 2013****Brazilian academy of rhinology position paper on topical intranasal therapy****Posicionamento da academia brasileira de rinologia sobre terapias tópicas nasais**

*João Ferreira de Mello Júnior • Olavo de Godoy Mion • Nilvano Alves de Andrade • Wilma Terezinha Anselmo-Lima • Aldo Eden Cassol Stamm • Washington Luiz de Cerqueira Almeida • Pedro Oliveira Cavalcante Filho • Jair de Carvalho e Castro • Francini Grecco de Melo Padua • Fabrizio Ricci Romano • Rodrigo de Paulo Santos • Renato Roitmann • Richard Louis Voegels • Roberto Campos Meirelles • Leonardo Conrado Barbosa Sá • Moacyr Tabasnik Moacyr • Marco Cesar Jorge dos Santos • Roberto Eustáquio Santos Guimarães*

Nas linhas correspondentes ao propionato e furoato de fluticasona os dados para idade e dose são os seguintes:

**Tabela 1.** Características gerais da formulação dos corticosteroides intranasais, idade a partir da qual podem ser utilizados na rinite alérgica e as doses correspondentes para crianças e adultos.

Nome	Formulação	Idade mínima	Dose por spray mcg*/narina	Dose máxima/criança mcg/dia	Dose/adulto mcg/dia	Dose máxima para rinite e para polipose** mcg/dia
Acetonido de triamcinolona	Isotônica	4 anos	55	110	220	220
Budesonida	Isotônica	6 anos	32, 50, 64, 100	100	200	400
Ciclesonida	Hipotônica	6 anos	50	100	200	400
Dipropionato de beclometasona	Isotônica	6 anos	50	100	200	400
Furoato de mometasona	Isotônica	2 anos	50	100	200	400
Propionato de fluticasona	Isotônica	4 anos	50	100	200	400
Furoato de fluticasona	Isotônica	2 anos	27,5	55	110	220

\* mcg: microgramas. Fonte: Bulas dos medicamentos; \*\* Até o presente momento, não existe dose padronizada para a polipose nasal, apenas estudos clínicos, geralmente utilizando a dose máxima do medicamento<sup>3</sup>.